

Guilherme Soares



has hay

in

hmm :



Assembleia Municipal
de
VISEU



MUNICÍPIO DE
VISEU

Consolidação de Contas

Ano 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	5
1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	5
2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	6
2.1. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE-MÃE.....	6
2.2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	7
2.2.1. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE VISEU.....	7
2.2.2. HABISOLVIS – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DE VISEU, EM.....	8
2.2.3. VISEU NOVO - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE VISEU, S.A.....	8
2.2.4. VISEU MARCA – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EVENTOS E PROMOÇÃO.....	10
2.2.5. VISEUPOLIS, SOC. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA POLIS EM VISEU, S.A.....	10
2.2.6. MUNICÍPIA, EMPRESA MUNICIPAL, S.A.....	11
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	12
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	13
4.1. BALANÇO CONSOLIDADO.....	13
4.1.1. ATIVO CONSOLIDADO.....	13
4.1.2. ATIVO CONSOLIDADO – ANÁLISE COMPARATIVA.....	15
4.1.3. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO.....	16
4.1.4. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – ANÁLISE COMPARATIVA.....	18
4.1.5. CUSTOS E PERDAS.....	19
4.1.6. PROVEITOS E GANHOS.....	21
4.1.7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANÁLISE COMPARATIVA.....	22
5. ATIVIDADES DO CONJUNTO EM MATÉRIAS QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS À ATIVIDADE AUTÁRQUICA.....	23
6. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	24
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO.....	25
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	26
1. BALANÇO CONSOLIDADO.....	26
2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	29
3. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	30
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	31
1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....	32
a) RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	32
b) RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES PARTICIPADAS EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	33
2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....	35
a) DESCRIÇÃO DOS CASOS EM QUE A APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO NÃO SEJA SUFICIENTE PARA QUE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DEEM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	35
b) IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES RELACIONADAS COM O AFASTAMENTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO, EFETUADAS PARA SE OBTER A NECESSÁRIA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA, COM INDICAÇÃO DAS RESPECTIVAS RAZÕES E DOS SEUS EFEITOS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	35

m



[Handwritten signature]

1422 14207


[Handwritten mark]

c) INDICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES OCORRIDAS, NO DECURSO DO EXERCÍCIO, NA COMPOSIÇÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO, COM FUNDAMENTAÇÃO DO FACTO DE SE TRATAR OU NÃO DE UMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA.....	35
3. INFORMAÇÕES RELATIVA AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	35
4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS.....	44
5. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS.....	45
6. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS.....	46
7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	48
8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS.....	51
A) OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS;.....	58
B) OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.	58

Nota: O ano 2018 corresponde, nas demonstrações financeiras e quadros explicativos à letra "N", sendo o ano de 2017 identificado pela signa "N-1".

Assembleia Municipal
de
VISEU
[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

 A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALDI), determina a obrigatoriedade de apresentação de contas consolidadas, dando-se, assim, cumprimento quanto ao estabelecido pelo n.º 1 do artigo 75.º da Lei referida, na medida em que é referido *“sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”*.

A utilização pelos municípios de formas organizacionais de diversa natureza, consequência da alteração de paradigma ao nível do desenvolvimento das suas atribuições e competências, evidenciou a necessidade de divulgação da referida informação financeira para efeitos de visão global do que pode ser considerado o grupo municipal. Assim sendo, o entendimento com clareza da situação financeira do grupo só é permitido através de contas únicas, complementares às individuais, representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns, tornando-se assim a apresentação de contas consolidadas imperativa.

Os juízos divergem no que diz respeito à utilidade da informação, principalmente se não for possível a sua construção apoiada por um enquadramento normativo e legal que seja consistente e consensual. De destacar que a comparabilidade é uma das vantagens recorrentemente apontada para a existência de contas consolidadas no grupo municipal, exigindo a harmonização de procedimentos e políticas.

Tendo em consideração o disposto no n.º 3 do artigo 75.º da aludida Lei, o grupo municipal é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Salienta-se, no entanto, que devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados,



MUNICÍPIO DE
VISEU

Christoforo Pucari

[Handwritten signature]

11/12/2010

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

[Handwritten mark]

independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Assembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]

Na ordem que refere o RFALEI, são apresentados os documentos de prestação de contas consolidadas do grupo municipal, integrando os mesmos, o relatório de gestão, o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por natureza, o mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Os referidos documentos foram construídos nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, e na orientação n.º 1/2010, tendo também em consideração as instruções emanadas pelo SATAPOCAL aquando da consolidação para o exercício de 2010, com as necessárias adaptações. A observância destas orientações permite a obtenção de demonstrações financeiras consolidadas que evidenciem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo municipal.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

[Handwritten signature]

1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação do Município de Viseu, de acordo com Art.º 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), abrange as seguintes entidades:

Denominação	Porcentagem de Capital Detido	Método de consolidação
Município de Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	100,00%	Simplex agregação
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	100,00%	Integral
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	55,00%	Integral
Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	48,00%	Integral
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.	40,00%	Integral
Municípia – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	2,16%	Equivalência Patrimonial

O grupo consolidado, de acordo com o quadro legal, encontra-se representado no organograma a seguir, o qual é composto pela entidade consolidante (Município de Viseu) e pelas entidades controladas, nomeadamente, os serviços municipalizados e mais quatro entidades, sobre as quais exerce controlo.

Assembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]



2. CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Assembleia Municipal
de
VISEU

2.1. Caraterização da entidade-mãe

Denominação	Município de Viseu	
NIPC	506 697 320	
Sede Social	Praça da República 3514-501 Viseu	
Atividade (Objeto Social)	É uma autarquia local com atividades através do exercício das competências legalmente atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com concretização das atribuições conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, com as respetivas alterações	
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano	
Revisor Oficial de Contas	MGI & Associados, SROC, Lda.	
Regime financeiro:	Autonomia administrativa e financeira	
Sistema Contabilístico	POCAL	
Órgão Executivo	Presidente	Almeida Henriques (PSD)
	Vice-Presidente	Joaquim Seixas (PSD)
	Vereador (executivo)	Conceição Azevedo (PSD)
	Vereador (executivo)	João Paulo Gouveia (PSD)
	Vereador (executivo)	Jorge Sobrado (PSD)
	Vereador (executivo)	Cristina Brazete (PSD)
	Vereador (não executivo)	Lúcia Araújo Silva (PS)
	Vereador (não executivo)	Pedro Baila Antunes (PS)
	Vereador (não executivo)	José Pedro Gomes (PS)
Fundos Próprios 31.12.2018	212.574.088,05 €	
Ativo Líquido 31.12.2018	269.113.716,81 €	
Métodos de valorização	Imobilizado	Registos efetuados pelo custo de aquisição ou construção

haz. 6/2018



MUNICÍPIO DE VISEU

Assembleia Municipal de VISEU

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Guilherme Fernandes

Amortizações

Registos efetuados segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE)

Existências

Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição e as saídas pelo custo médio ponderado

Organização Contabilística

Sistema Informático: SCA fornecido pela AIRC (existem várias aplicações, nomeadamente Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Taxas e Licenças e Sistema de Inventário e Cadastro, que têm ligação direta ao sistema informático da contabilidade, assim como utilização do Sistema de Gestão de Faturação e Sistema de Execuções Fiscais).

Recursos Humanos

790 trabalhadores

2.2. Caracterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação

2.2.1. Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Viseu

Denominação	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu
NIPC	680 020 063
Sede Social	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Captação e abastecimento de água e o tratamento de águas residuais e pluviais
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	MGI & Associados, SROC, Lda.
Sistema Contabilístico	POCAL
Fundos Próprios 31.12.2018	22.662.822,31 €
Ativo Líquido 31.12.2018	91.183.496,98 €

Imobilizado

Registos efetuados pelo custo de aquisição ou construção

Métodos de valorização

Amortizações

Registos efetuados segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE)

Existências

Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição e as saídas pelo custo médio ponderado

Organização Contabilística

Sistema Informático: SCA fornecido pela AIRC (existem várias aplicações, nomeadamente Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Sistema de Inventário e Cadastro, obras

Handwritten signature

de Administração Direta, Gestão de Pessoal, Gestão de Águas, Sistema de Taxas e Licenças – Guias, Sistema de Execuções Fiscais e Sistema de Avaliação de Desempenho, que têm ligação direta ao sistema informático da contabilidade)

Recursos Humanos 195 trabalhadores

Assembleia Municipal
de
VISEU

Handwritten signature

2.2.2. Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM

Denominação	Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	
NIPC	506 804 186	
Sede Social	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	
Atividade (Objeto Social)	Gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social próprios e do Município de Viseu	
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano	
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda	
Regime financeiro	Autonomia administrativa financeira e patrimonial (sujeita à superintendência da CMV)	
Sistema Contabilístico	SNC	
	Conselho de Administração	
Órgãos Sociais	Presidente	Almeida Henriques
	Vogal	Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo
	Vogal	João Paulo Lopes Gouveia
Capital Próprio 31.12.2018	217.231,83 €	
Ativo Líquido 31.12.2018	280.229,50 €	
Métodos de valorização	Imobilizado	Registos efetuados pelo custo de aquisição
	Amortizações	Registos efetuados segundo o método da linha reta, numa base de duodécimos de acordo com as vidas úteis estimadas
Recursos Humanos	7 trabalhadores	

2.2.3. Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.

Denominação Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

[Handwritten signature: Gustavo Faria Bica]

Assembleia Municipal
 de
 VISEU
[Handwritten signature]

NIPC	507 406 672	
Sede Social	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	
Atividade (Objeto Social)	Reabilitação urbana	
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano	
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda	
Sistema Contabilístico	SNC	
	Conselho de Administração	
	Presidente	Almeida Henriques
	Vogal	Fernando Neves Marques
	Vogal	Ana Palmira Campos Cruz
Órgãos Sociais	Assembleia Geral	
	Presidente	Luis Gonçalves
	Vice-Presidente	Maria da Conceição Azevedo
	Secretária	Paula Cunha
Capital Próprio 31.12.2018	966.773,36 €	
Ativo Líquido 31.12.2018	1.376.922,08 €	
	Ativos Fijos Tangíveis	Registos efetuados pelo custo de aquisição ou construção
Métodos de valorização	Depreciações	Registos efetuados segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado
	Inventários	Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição ou de produção
Recursos Humanos	10 trabalhadores	

[Handwritten mark]

2.2.4. Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção

[Handwritten signature]

Denominação	Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
NIPC	513 793 380
Sede Social	Pavilhão Multiusos Rua Padre Costa 3510-063 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Organização da Feira de S. Mateus e outras feiras de interesse para a região designadamente de feiras sectoriais; apoio e animação de certames realizados na área de influência da sociedade, designadamente feiras promovidas por outras Câmaras da região, promoção e divulgação de certames e ações nas áreas de publicidade e marketing; exercício de outras atividades relacionadas com as atribuições fins e objetivos dos seus sócios
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda.
Sistema Contabilístico	SNC (NCRF-ESNL)
Capital Próprio 31.12.2018	918.697,96 €
Ativo Líquido 31.12.2018	1.079.171,97 €

Assembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]

Métodos de valorização	Ativos Fixos Tangíveis	Registos efetuados pelo custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade
	Depreciações	Registos efetuados segundo o método das quotas contantes, em conformidade com o período de vida útil estimado
	Inventários	Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição
Recursos Humanos	14 trabalhadores	

2.2.5. Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.

Denominação	Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.
NIPC	505 078 015
Sede Social	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu
Atividade (Objeto Social)	Reordenamento da malha viária, Recuperação de zonas urbanas desqualificadas, criação de novos parques urbanos

hms hms



MUNICÍPIO DE
VISEU

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

valorização do património histórico, arqueológico, natural e edificado.

[Handwritten mark]

Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano
Revisor Oficial de Contas	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Sistema Contabilístico	SNC
Capital Próprio 31.12.2018	49.867.137,54 €
Ativo Líquido 31.12.2018	51.502.940,46 €
Recursos Humanos	0 trabalhadores (EM LIQUIDAÇÃO)

Assembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]

2.2.6. Municipia, Empresa Municipal, S.A.

Denominação	Municipia – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, S.A.	
NIPC	504 475 606	
Sede Social	Taguspark Edifício Ciência II, n.º 11, 3º Piso B 2740-120 Porto Salvo	
Atividade	Produção de dados geográficos via aérea e terrestre, caracterização técnica de infraestruturas, deteção remota, desenvolvimento de soluções WebSIG e SIG, estudo e mapeamento de riscos, consultoria SIG, desenvolvimento aplicacional e formação.	
Data do Fecho de contas:	31 de dezembro de cada ano	
Revisor Oficial de Contas	Diz & Associados, SROC, Lda	
Sistema Contabilístico	SNC	
Órgãos Sociais	Conselho de Administração	
	Presidente	Fernando do Nascimento Trigo
	Vogal	Rui Manoel da Graça Coias
	Vogal	João Pedro Teixeira Brito da Silva
Capital Próprio 31.12.2018	3.342.947,28 €	
Ativo Líquido 31.12.2018	4.957.564,45 €	



3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2018, reportado a 31 de dezembro.

Assembleia Municipal
de
VISEU

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas, pela primeira vez em 2010, segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI). Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios estão definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010. A adoção da referida Lei teve um impacto significativo nas contas consolidadas do Grupo Municipal em 2013, dado que alargou o perímetro de consolidação para entidades cujo controlo não é detido a 100% pela Município de Viseu.

Os procedimentos de consolidação adotados compreendem:

- Análise e reclassificação das demonstrações financeiras e fluxos de caixa das entidades Habisolvis, Viseu Novo, Viseu Marca e ViseuPolis, convertendo-as para o POCAL, uma vez que estas entidades utilizam o sistema contabilístico diferente (SNC);
- Produção de mapas evidenciando operações intra-grupo;
- Realização de ajustamentos e reclassificações (operações contabilísticas adicionais), com objetivo de tornar os dados homogéneos (registos e situação temporal);
- Elaboração da relação de operações de consolidação;
- Produção dos documento do Grupo Municipal, com base nas contas individuais das entidades consolidadas, ajustamentos e operações de consolidação, nomeadamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza e Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados de operações orçamentais – com o respetivo anexo explicativo, incluindo saldos e fluxos financeiros entre as entidades consolidadas, os mapas de endividamento

consolidado de médio e longo prazos e o mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

Assembleia Municipal
de
VISEU

Fonice

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço Consolidado agrega, num conjunto de rubricas, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal, apresentando a estrutura económico-financeira e a situação do património do grupo municipal à data de encerramento do exercício de 2018, dando a conhecer a estrutura:

- económica: Ativo do grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos;
- financeira: Capital Próprio e Passivo do grupo sendo estes a origem de fundos.

4.1.1. ATIVO CONSOLIDADO



O Balanço do Grupo consolidado evidencia um Ativo Líquido de 404.194.971,27 €, montante 1,97% inferior face ao apresentado no ano anterior, sendo constituído maioritariamente por ativos imobilizados que ascendem a 349.176.483,62 € (86,39% do balanço). Os maiores contributos para o Ativo consolidado têm origem no Município de

Viseu e nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento que representam 86,92% do ativo antes de ajustamentos, de seguida surge a Viseupolis com 12,42%.

Assembleia Municipal
de
VISEU



A estrutura do ativo é essencialmente composta por Imobilizado, facto comum dada a natureza da atividade do grupo. O ativo circulante representa 7,99% do total, ascendendo a 32.276.028,06 € e os acréscimos e diferimentos representam 5,63% do ativo, num total de 22.742.459,59 €.

Ao nível do ativo circulante importa destacar o saldo de depósitos em instituições financeiras e caixa que ascende a 28.040.454,27 €, 86,88% desta componente do ativo, montante bastante superior ao passivo de curto prazo, o que revela uma elevada capacidade de cumprimento das responsabilidades.

O valor de acréscimo de proveitos tem, essencialmente, origem no Município e está associado à especialização de proveitos relacionada com impostos e fundos Municipais.

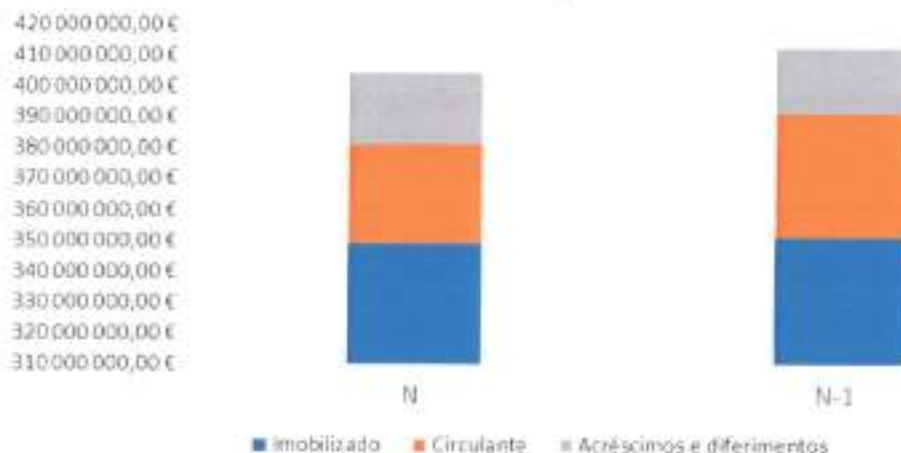
Ativo Líquido Consolidado									
Rubrica	Município de Viseu	SMAS	Multiservi	Viseu Serv	Viseu Marc	Viseupolis	Ajustamentos	Ativo Líquido	N
Imobilizado	229 793 997,78 €	88 721 667,66 €	111 408,57 €	678 176,13 €	278 096,17 €	31 174 689,01 €	- 7 567 667,70 €	369 578 688,62 €	86,28%
Bens de domínio público	113 325 916,56 €	74 522 862,46 €	- €	- €	- €	- €	- €	187 848 779,02 €	46,44%
Imobilizações incorpóreas	2 925,53 €	832 478,58 €	4 868,85 €	- €	- €	- €	- €	840 203,96 €	0,21%
Imobilizações corpóreas	86 831 648,69 €	8 367 326,62 €	106 539,72 €	2 954,84 €	278 096,17 €	31 174 689,01 €	- €	129 761 255,05 €	33,63%
Investimentos financeiros	30 751 807,55 €	- €	- €	675 420,28 €	1 365,87 €	- €	- 7 567 667,70 €	24 065 826,00 €	6,16%
Circulante	27 125 940,25 €	5 963 657,89 €	361 713,53 €	638 983,59 €	795 522,11 €	328 531,45 €	- 2 217 700,84 €	32 276 028,06 €	7,99%
Reservas	760 825,89 €	627 379,67 €	- €	- €	5 777,61 €	- €	- €	1 393 983,17 €	0,34%
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	2 815 688,98 €	2 280 662,77 €	42 303,88 €	37 892,77 €	202 585,96 €	280 594,88 €	- 2 217 700,84 €	2 801 898,92 €	0,72%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	12 968 126,87 €	3 056 187,45 €	119 530,88 €	341 590,82 €	389 558,44 €	45 887,03 €	- €	20 940 454,27 €	6,54%
Acréscimos e diferimentos	21 206 276,78 €	3 498 281,41 €	9 867,14 €	20 964,36 €	7 800,38 €	- €	- 12 642,54 €	22 742 459,59 €	5,63%
Acréscimos de proveitos	21 162 962,28 €	3 471 488,75 €	500,21 €	20 954,82 €	- €	- €	- 12 642,54 €	22 642 268,56 €	5,62%
Carros e Servidos	- 56 685,50 €	- 20 841,88 €	3 462,93 €	1 009,54 €	7 800,38 €	- €	- €	54 181,03 €	0,01%
TOTAL ATIVO	256 919 738,03 €	98 183 606,96 €	221 276,71 €	1 378 123,08 €	1 073 618,55 €	31 503 220,46 €	- 9 785 368,54 €	369 578 688,62 €	100,00%

O Imobilizado é, essencialmente, composto por bens de domínio público e imobilizações corpóreas, os quais representam cerca de 82,75% do ativo líquido do grupo em 31 de dezembro de 2018.

Os ajustamentos realizados no âmbito do procedimento de consolidação, no ativo prendem-se, essencialmente, com a anulação das participações financeiras na entidade consolidante e a anulação de empréstimos concedidos pelo Município.

4.1.2. ATIVO CONSOLIDADO – ANÁLISE COMPARATIVA

Ativo Líquido



A evolução do Balanço Consolidado do ano de 2018 com o ano anterior, apresenta as seguintes variações:

Rubrica	Exercício						Variação At	
	N			N-1			Valor	%
	AB	APA	AL	AB	APA	AL		
Imobilizado	349 276 483,62 €	349 276 483,62 €	349 276 483,62 €	349 809 175,34 €	349 809 175,34 €	349 809 175,34 €	349 809 175,34 €	-0,56%
Bens de domínio público	155 760 583,27 €	152 048 944,35 €	187 717 916,62 €	313 052 236,51 €	331 311 864,56 €	191 740 753,09 €	4 022 833,07 €	-2,30%
Imobilizações incorpóreas	2 736 389,43 €	3 886 189,33 €	840 236,22 €	2 658 846,81 €	3 828 415,88 €	834 572,39 €	25 278,93 €	1,85%
Imobilizações corpóreas	294 299 388,81 €	47 643 969,98 €	146 752 428,82 €	187 940 187,21 €	44 218 732,13 €	343 722 375,30 €	3 035 053,72 €	2,11%
Investimentos financeiros	14 551 177,34 €	730 241,68 €	13 860 836,96 €	25 508 297,99 €	738 231,27 €	14 945 506,72 €	384 371,96 €	-6,63%
Circulante	340 294 322,22 €	340 294 322,22 €	379 448 552,23 €	379 448 552,23 €	379 448 552,23 €	379 448 552,23 €	379 448 552,23 €	-30,86%
Existências	1 331 682,87 €	- €	1 833 682,87 €	1 248 684,09 €	- €	1 248 684,09 €	94 798,78 €	6,79%
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	4 238 036,79 €	1 366 145,82 €	2 983 893,93 €	5 815 623,23 €	1 294 036,36 €	2 321 538,87 €	580 272,05 €	25,08%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	29 226 708,23 €	1 188 253,66 €	28 040 404,27 €	37 944 680,52 €	1 388 253,56 €	26 776 426,56 €	8 735 972,29 €	-23,75%
Acréscimos e diferimentos	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	18 963 936,96 €	9,91%
Acréscimos de proveitos	22 648 268,54 €	- €	22 648 268,56 €	20 005 344,22 €	- €	20 806 144,22 €	2 842 124,34 €	9,91%
Carros diferidos	94 131,09 €	- €	94 131,03 €	217 744,88 €	- €	217 744,88 €	119 563,69 €	56,18%
TOTAL ATIVO	708 534 742,80 €	708 534 742,80 €	708 534 742,80 €	738 221 664,52 €	738 221 664,52 €	738 221 664,52 €	8 189 291,80 €	-1,97%

O total do ativo apresenta uma diminuição de 1,97%, face ao registado no ano anterior. Os principais decréscimos verificam-se nas rubricas de bens de domínio público (menos 4.022.833,07 €, 2,10%) e depósitos em instituições financeiras e caixa (menos 8.735.972,29 €, 23,75%). Os principais acréscimos verificam-se em imobilizações corpóreas (mais 3.035.053,72 €, 2,11%) e acréscimos de proveitos (2.042.124,34 €, 9,91%).

Ao nível do imobilizado a variação relativa é pouco expressiva, sendo possível verificar que o valor absoluto permanece próximo dos 350 milhões de euros, sendo as imobilizações incorpóreas praticamente inexistentes e os investimentos financeiros



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Aristófanes Pires

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

estão relacionados com investimentos em imóveis e a participação do Fundo de Apoio Municipal.

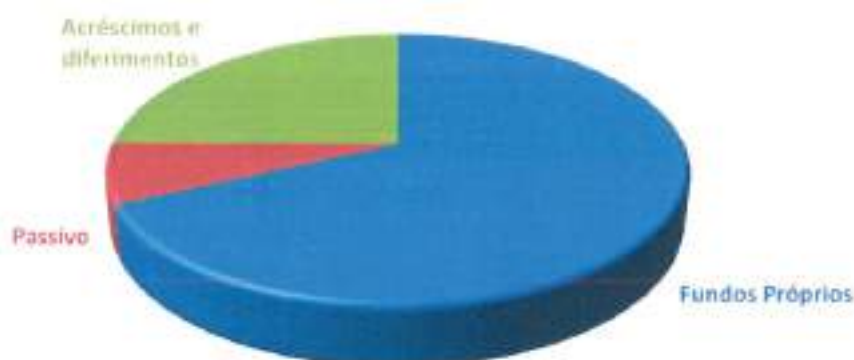
Imobilizado



Assembleia Municipal de VISEU
[Handwritten signature]

4.1.3. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO CONSOLIDADO

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO



Os Fundos Próprios do Grupo ascendem a 257.365.497,39 € euros e representam 63,67% do total de balanço. O valor das provisões e das dívidas a terceiros representa apenas 7,07% do total de Balanço e os acréscimos e diferimentos representam 24,90%.

haz 420



MUNICÍPIO DE
VISEU

[Handwritten signature]

Carolina Fernandes

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo referem-se sobretudo a empréstimos com amortização superior a 1 ano.

Assembleia Municipal
de
VISEU

De referir que a generalidade dos proveitos diferidos está relacionada com subsídios ao investimento, pelo que, apesar de considerado no passivo não contribui para a existência de exfluxos financeiros do grupo.

[Handwritten signature]

Rubrica	Fundos Próprios e Passivo Consolidado								%
	Município de Viseu	SMAJ	Melgaço	Viseu Novo	Viseu Marca	Viseupolis	Ajustamentos	IF e Passivo	
Fundos Próprios	212 574 086,85 €	22 662 852,31 €	202 507,86 €	866 779,26 €	928 461,52 €	23 159 680,18 €	14 217 408,81 €	274 986 252,40 €	58,83%
Património, Reservas e Resultados Transitados	218 347 137,82 €	22 202 977,45 €	202 508,13 €	864 668,87 €	922 164,56 €	23 609 318,90 €	2 842 117,89 €	262 158 548,29 €	64,83%
Resultado líquido do exercício	5 579 348,57 €	459 644,82 €	6,30 €	2 325,29 €	216 096,96 €	16 218,75 €	862 268,54 €	3 799 002,89 €	1,54%
Interesses Minoritários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	17 620 795,10 €	4,36%
Passivo	23 732 125,12 €	5 296 828,04 €	9 816,71 €	237 662,26 €	227 612,28 €	1 635 780,57 €	2 524 779,94 €	28 564 548,93 €	7,07%
Provisões para riscos e encargos	2 558 068,28 €	27 817,28 €	- €	- €	- €	279 339,87 €	- €	2 855 225,43 €	0,72%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	11 806 648,24 €	1 887 244,42 €	- €	217 471,09 €	- €	- €	1 887 244,42 €	13 858 119,19 €	3,48%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	9 767 391,90 €	3 381 687,14 €	9 335,71 €	159 981,17 €	127 612,28 €	1 356 440,90 €	637 535,48 €	18 105 819,52 €	4,49%
Acréscimos e diferimentos	32 887 499,64 €	63 363 945,83 €	24 062,64 €	22 496,46 €	52 395,09 €	28 324 128,75 €	21 220 447,77 €	100 644 129,97 €	24,90%
Acréscimos de custos	1 048 003,00 €	549 131,45 €	18 485,32 €	21 521,67 €	21 861,20 €	18 381,20 €	- €	4 125 328,14 €	1,03%
Proveitos diferidos	29 739 496,64 €	62 814 714,38 €	24 044,32 €	1 974,79 €	30 533,89 €	16 276 747,55 €	21 220 447,77 €	96 518 801,83 €	23,88%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	268 112 718,81 €	95 184 496,88 €	277 086,24 €	1 178 702,08 €	1 078 818,75 €	32 502 940,46 €	32 337 816,66 €	404 184 871,27 €	100,00%

O total do Passivo do Grupo consolidado soma 129.208.678,78 €, sendo que os acréscimos e diferimentos perfazem 100.644.129,97 (77,89% do Passivo) e os empréstimos bancários, no montante de 14.815.584,18 €, representam 11,47% do passivo do grupo.

Os interesses minoritários apresentam 4,36% do total do balanço, sendo os mesmos sobretudo da Viseupolis, conforme quadro a seguir:

Fundos não controlados pelo Grupo	Interesses Minoritários			Total
	Viseu Novo	Viseu Marca	Viseupolis	
Fundos Próprios	450 000,00 €	208 000,00 €	9 600 000,00 €	10 258 000,00 €
Reservas Legais	-	-	26,32 €	26,32 €
Prestações Suplementares	-	-	7 320 388,43 €	7 320 388,43 €
Resultados Transitados	16 169,37 €	157 328,37 €	-	141 159,00 €
Resultado Líquido	157 578,42 €	80 567,02 €	21 767,25 €	98 778,65 €
TOTAL INTERESSES MINORITÁRIOS	276 252,21 €	445 895,39 €	16 898 647,50 €	17 620 795,10 €

Os maiores contributos para os Fundos Próprios e Passivo consolidado têm origem no Município de Viseu e nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento que

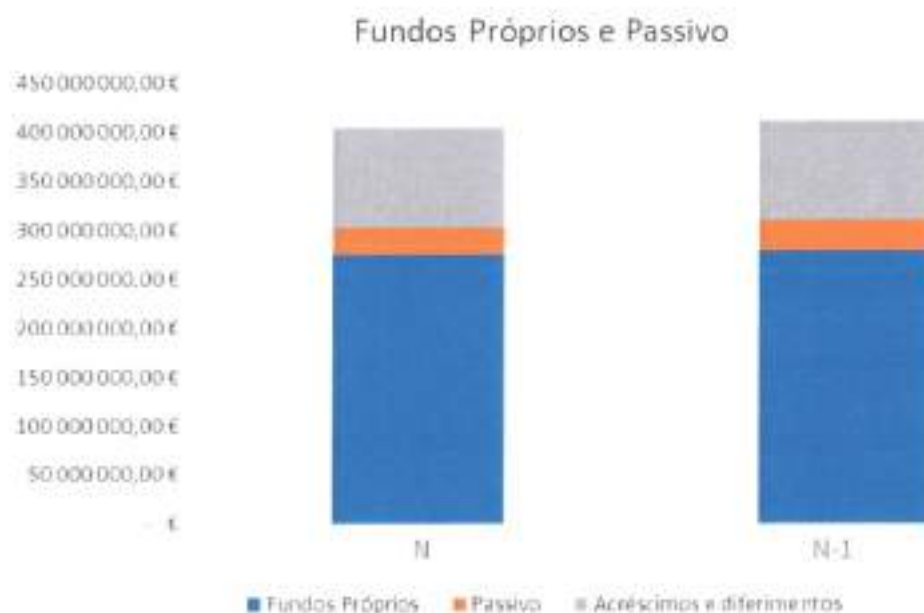
representam 86,92% do ativo antes de ajustamentos, de seguida surge a Viseupolis com 12,42%.

Os ajustamentos realizados no âmbito do procedimento de consolidação, no ativo prendem-se essencialmente com a anulação de subsídios ao investimento intra-grupo e a anulação de empréstimos obtidos pelo Serviços Municipalizados com origem no Município.

Assembleia Municipal
de
VISEU

Assinatura

4.1.4. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – ANÁLISE COMPARATIVA



Comparativamente com o período homólogo anterior, constatámos que houve uma diminuição dos Fundos Próprios em 4.583.878,26 € e um decréscimo no Passivo de 3.868.325,43 €, conforme segue:

Rubrica	Exercício				Variação	
	N		N-1		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
Fundos Próprios	274 986 292,49 €	68,03%	279 227 468,72 €	67,72%	4 248 376,23 €	-1,52%
Património, Reservas e Resultados Transitados	263 158 540,29 €	64,61%	261 300 944,04 €	63,38%	142 003,75 €	-0,05%
Resultado Líquido do exercício	3 793 042,89 €	-0,94%	648 431,61 €	0,16%	4 441 474,51 €	-684,98%
Interesses Minoritários	17 620 709,10 €	4,36%	17 278 293,06 €	4,29%	342 502,03 €	1,98%
Passivo	28 564 548,81 €	7,07%	32 358 852,09 €	7,85%	3 794 303,28 €	-11,73%
Provisões para riscos e encargos	2 835 095,91 €	0,70%	2 510 819,94 €	0,61%	324 275,97 €	12,92%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	11 624 119,33 €	2,88%	14 187 180,16 €	3,48%	2 579 060,83 €	-18,12%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	16 105 333,57 €	3,49%	15 650 851,99 €	3,80%	1 545 538,42 €	-9,87%
Acréscimos e diferimentos	300 644 129,97 €	24,90%	300 718 152,11 €	24,42%	74 022,15 €	-0,07%
Acréscimos de custos	4 115 328,24 €	1,02%	4 012 074,70 €	0,97%	103 253,54 €	2,57%
Provetos diferidos	95 528 801,73 €	23,88%	96 706 077,41 €	23,46%	177 275,69 €	-0,18%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	404 194 971,27 €	100,00%	412 304 672,92 €	100,00%	8 209 701,65 €	-1,97%

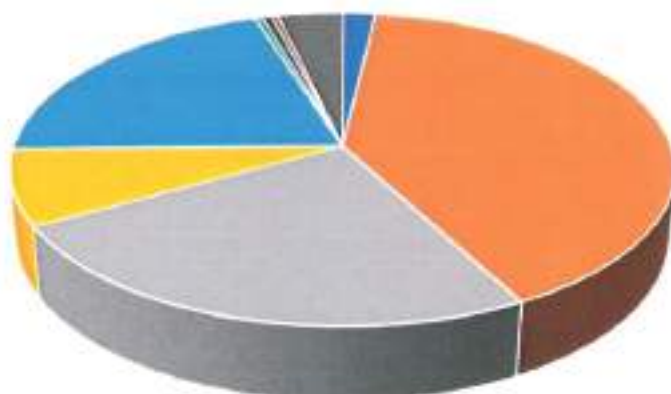
Os principais decréscimos verificam-se no resultado líquido do exercício (4.441.474,51 €) e em dívidas a terceiros (4.118.579,25 €), por outro lado verifica-se um reforço das provisões para riscos e encargos. Deste modo, constata-se que apesar do resultado apresentado o passivo diminui.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

4.1.5. CUSTOS E PERDAS

Os custos e perdas registados pelo Grupo totalizam no exercício de 2018 o montante de 71.236.524,15 €, distribuídos da seguinte forma:

Custos e Perdas



- Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Custos com o pessoal
- Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais
- Amortizações do exercício
- Provisões do exercício
- Outros custos e perdas operacionais

Os principais custos do grupo estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos (28.719.282,04 €, representam 40,32% da estrutura de custos), custos com o pessoal (17.511.653,69 €, representam 24,58% da estrutura de custos) e amortizações (14.569.855,19 €, representam 20,45% da estrutura de custos).

O elevado peso das amortizações está diretamente relacionado com a estrutura do ativo, essencialmente constituído por bens do Imobilizado.

À semelhança do verificado no Balanço, o Município e os SMAS são as entidades mais representativas da estrutura de custos, uma vez que representam 96,14% do total dos custos e perdas do grupo, conforme segue:

Rubrica	Custos e Perdas								N.
	Município de Viseu	SMAS	Habitatvivi	Viseu River	Viseu Marrs	Viseupolis	Ajustamentos	Custos e Perdas	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas	577.605,23 €	665.128,58 €	- €	- €	21.858,38 €	- €	- €	1.264.692,19 €	3,70%
Fornecimentos e serviços externos	28.207.936,58 €	4.221.068,29 €	219.962,08 €	111.162,88 €	1.638.387,40 €	761,23 €	579.976,68 €	28.719.282,04 €	40,32%
Custos com o pessoal	18.866.897,02 €	8.368.060,80 €	285.332,48 €	288.521,41 €	178.052,17 €	- €	- €	17.511.653,69 €	24,58%
Tributâncias e subsídios correntes consolidados e p.	5.760.898,98 €	- €	- €	- €	20.807,84 €	- €	308.829,20 €	5.779.476,02 €	7,82%
Amortizações do exercício	9.756.125,40 €	5.720.344,68 €	9.673,82 €	1.470,11 €	63.684,76 €	- €	- €	14.569.855,19 €	20,45%
Provisões do exercício	161.410,30 €	344.478,23 €	17.917,61 €	- €	7.594,55 €	34.581,83 €	- €	365.922,49 €	0,42%
Outros custos e perdas operacionais	89.470,71 €	261.768,69 €	598,89 €	1.481,50 €	68.597,80 €	595,71 €	- €	424.023,72 €	0,60%
Custos e perdas financeiros	186.700,99 €	39.277,89 €	- €	36.333,22 €	2,94 €	- €	- €	262.603,75 €	0,37%
Custos e perdas extraordinários	3.412.372,67 €	217.033,50 €	1.599,11 €	4.566,89 €	980,41 €	- €	1.000.135,80 €	2.696.229,58 €	3,66%
TOTAL CUSTOS E PERDAS	55.796.826,87 €	34.439.969,68 €	284.941,59 €	422.926,51 €	2.677.825,21 €	36.276,75 €	1.818.936,68 €	71.236.526,15 €	100,00%

Os principais ajustamentos do consolidado estão relacionados com a obtenção de serviços intra-grupo e com a existência de transferências correntes e de capital intra-grupo.

De referir que a Viseupolis se encontra inativa, sendo os gastos registados em 2018 essencialmente relacionados com o reforço da provisão relativa a dois montantes reclamados pela DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O contrato do Programa Polis prevê a passagem de todos os ativos da empresa ViseuPolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu, por outro lado o passivo será absorvido por cada um dos acionistas de acordo com a sua participação.

4.1.6. PROVEITOS E GANHOS

Os proveitos e ganhos provenientes das vendas e prestação de serviços, transferências e subsídios obtidos e impostos e taxas representam 86,74% do total dos proveitos e ganhos consolidados do grupo, conforme:



A contribuição líquida do Município e dos SMAS de Viseu para os proveitos e ganhos consolidados do grupo ascende a 95,72%, se seguida surge a Viseu Marca com 3,27%, conforme segue:

Rubrica	Proveitos e Ganhos							Proveitos e Ganhos	%
	Município de Viseu	SMAS	Nóbrega	Viseu Novo	Viseu Marca	Viseupóla	Ajustamentos		
Vendas e prestações de serviços	8 786 428,51 €	10 075 926,97 €	279 468,40 €	356 842,79 €	2 271 985,89 €	- €	555 577,75 €	20 230 242,80 €	23,98%
Impostos e taxas	22 962 523,71 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	23 962 523,71 €	30,54%
Variação da produção	- €	1 236,18 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 236,18 €	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
Proveitos suplementares	- €	1 980,89 €	- €	- €	15 236,83 €	- €	- €	17 217,72 €	0,02%
Transferências e subsídios obtidos	28 362 343,97 €	127 890,33 €	31 665,39 €	- €	6 395,48 €	- €	33 625,00 €	40 383 377,37 €	51,17%
Outros proveitos e ganhos operacionais	- €	- €	- €	755,89 €	- €	- €	- €	755,89 €	0,00%
Proveitos e ganhos financeiros	4 012 777,55 €	26 022,40 €	528,58 €	20 186,73 €	- €	- €	129 222,54 €	4 991 862,71 €	6,38%
Proveitos e ganhos extraordinários	2 248 017,10 €	4 740 877,53 €	8 971,37 €	48 775,80 €	- €	- €	2 057 258,63 €	4 961 882,43 €	7,15%
TOTAL PROVEITOS E GANHOS	62 388 875,26 €	34 938 624,80 €	388 847,94 €	425 625,28 €	2 290 982,29 €	- €	2 779 983,92 €	67 244 702,48 €	100,00%

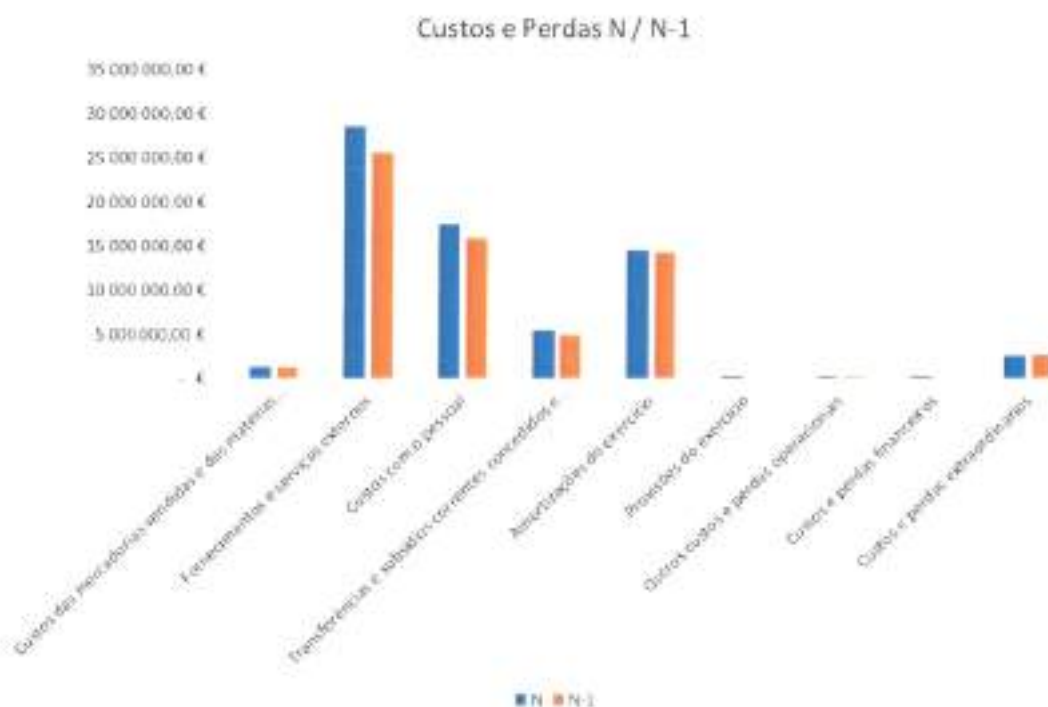
Para além das rubricas já identificadas, importa referir os proveitos e ganhos financeiros que ascendem a 3.961.362,71 € e que são essencialmente referentes a rendas de concessão e os proveitos e ganhos extraordinários que somam 4.951.382,43 € e que resultam, em particular, da imputação de subsídios ao investimento em função das quotas de amortização dos bens financiados.

De referir que nas contas individuais do SMAS de Viseu encontram-se registados proveitos extraordinários que são anulados para efeitos do consolidado, dado que são referentes essencialmente a transferências do Município de Viseu (cerca de 1,9 milhões de euros).

Assembleia Municipal
de
VISEU
António

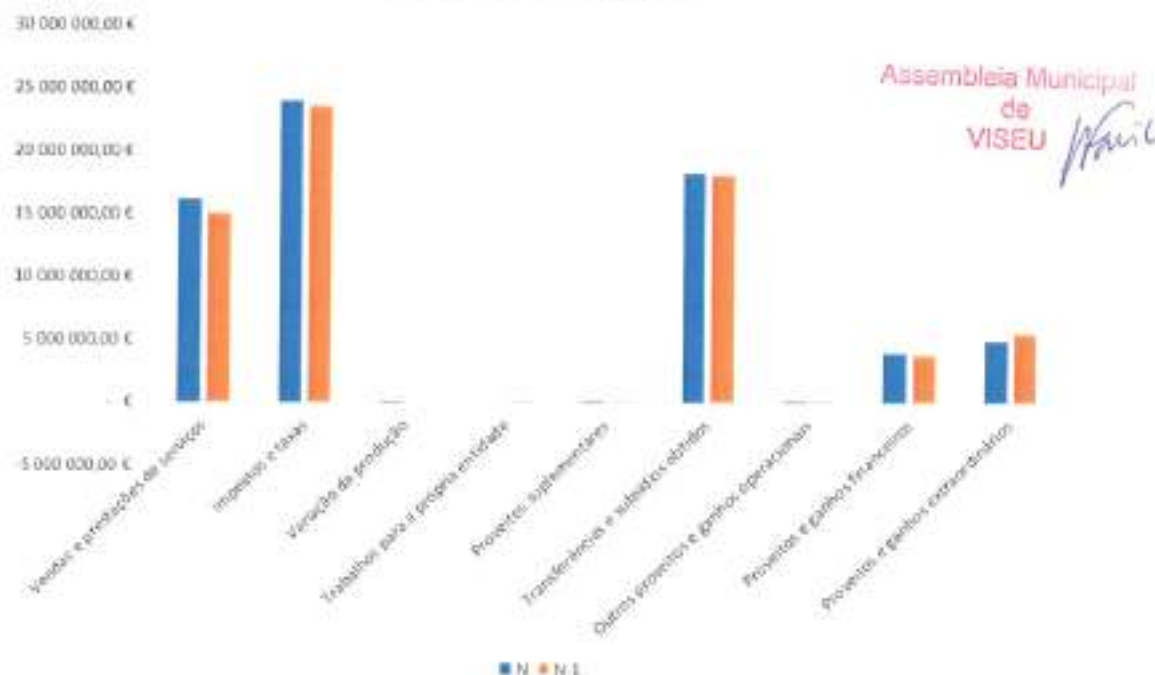
4.1.7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANÁLISE COMPARATIVA

Ao realizarmos a análise comparativa dos gastos e perdas do exercício de 2018 com período homólogo anterior, constatamos que as rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal apresentam variações significativas, mais 3.070.163,58 € (mais 11,97%) e 1.484.099,97 € (9,26%), respetivamente, conforme:



Relativamente aos proveitos e ganhos, verificámos que as variações entre o exercício de 2018 e o exercício de 2017 são reduzidas, importando destacar o aumento das vendas e prestações de serviços em 1.072.958,14 % (mais 7,12%), conforme:

Proveitos e Ganhos N/N-1



5. ATIVIDADES DO CONJUNTO EM MATÉRIAS QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS À ATIVIDADE AUTÁRQUICA

As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Município apresentam atribuições específicas no âmbito das competências do poder local.

Deste modo, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu contribuem para a concretização das políticas Municipais para os setores de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, nomeadamente, captação, tratamento, adução, elevação, armazenamento e distribuição até ao domicílio das populações servidas, bem como a recolha das águas residuais desde do domicílio das populações servidas, transporte, incluindo elevação, tratamento e rejeição das águas residuais, após o tratamento nas linhas de água. Estão, também, a cargo dos Serviços, as piscinas Municipais, as fontes ornamentais, a limpeza das linhas da água na zona urbana e a rede de fontanários do Concelho.

A Habisolvis desenvolve a gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social do Município. Neste âmbito foram efetuados serviços de gestão de rendas e do património imobiliário associado. Complementarmente, contribuiu para a execução dos programas habitacionais do Município, designadamente, ao nível do Viseu Habita.



Assessoria
Gustavo Fernandes

Asssembleia Municipal
de
VISEU

A atividade da Viseu Novo caracterizou-se pela execução e acompanhamento técnico de obras inseridas no âmbito do programa "Reabilitar para Arrendar", na implementação do plano de ação para a revitalização do centro histórico "Viseu Viva", na elaboração de pareceres diversos, no lançamento de concursos públicos e em outras atividades inseridas nos diversos contratos programa celebrados com o Município.

As atividades desenvolvidas pela Associação Viseu Marca estiveram relacionadas com a vertente de manutenção e montagem de eventos como a "Feira das Vindimas" e os "Vinhos de Inverno" e com a organização integral da "Feira de S. Mateus".

A Viseupolis tinha por objeto a gestão e coordenação do investimento a realizar na zona de intervenção de Viseu, no quadro do Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, Programa Polis, promovido pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, bem como o desenvolvimento de ações estruturantes em matéria de valorização e requalificação ambiental e urbana, dinamização de atividades turísticas, culturais e desportivas e outras intervenções que contribuam para o desenvolvimento económico e social da respetiva área de intervenção. Esta entidade encontra-se em processo de extinção e integração do ativo no Município de Viseu.

6. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No âmbito da prossecução da sua missão, o município de Viseu irá prosseguir uma estratégia que tem como objetivo a criação das condições necessárias para o um crescimento próspero e o desenvolvimento sustentável. A implementação de projetos, ações e atividades diferenciadoras permitirão a construção de um território mais atrativo para viver, investir e visitar.

Relativamente à sociedade Viseupolis, continuarão a ser efetuadas diligências do sentido de promover a sua extinção e partilha.

As restantes entidades manterão a sua atividade normal no âmbito das atribuições respetivas no âmbito da habitação social e da reabilitação urbana.

[Handwritten signature]

Guilherme Pires

[Handwritten signature]

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

[Handwritten signature]

Assembleia Municipal
de
VISEU *[Handwritten signature]*



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POCAL	Ativo	N			N-1
		AB	APA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	32 617 752,13	0,00	32 617 752,13	32 538 140,64
452	Edifícios	1 693 392,03	853 677,04	1 039 914,99	1 060 080,43
453	Outras construções e infraestruturas	247 066 685,86	128 481 272,68	118 575 413,18	125 184 728,25
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 934 494,68	426 862,37	3 507 632,31	3 535 695,65
459	Outros bens de domínio público	4 392 550,18	2 488 832,14	1 903 718,02	2 005 795,75
445	Imobilizações em curso	30 010 440,50	0,00	30 010 440,50	27 264 508,90
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	61 047,89	0,00	61 047,89	60 793,47
		319 746 563,27	132 048 644,25	187 717 918,02	191 740 752,09
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	990 996,72	985 338,27	5 658,45	2 367,96
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	422 609,44	419 685,11	2 924,33	2 924,33
433	Propriedade industrial e outros direitos	631 626,33	481 055,95	150 460,40	195 785,11
443	Imobilizações em curso	612 147,68	0,00	612 147,68	582 256,37
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	69 000,26	0,00	69 000,26	41 587,42
	Diferenças de consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 726 380,43	1 886 180,33	840 200,12	824 921,19
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	14 173 075,04	0,00	14 173 075,04	14 205 245,04
422	Edifícios e outras construções	90 295 706,41	22 891 793,26	67 403 913,15	66 996 668,95
423	Equipamento básico	12 390 279,11	7 259 486,18	5 090 732,95	5 654 675,38
424	Equipamento de transporte	2 917 388,70	2 499 777,35	417 610,75	238 235,80
425	Ferramentas e utensílios	2 144 530,00	1 537 125,21	607 404,77	552 463,97
426	Equipamento administrativo	12 795 093,49	11 373 639,25	1 521 260,24	1 388 697,35
427	Tarax e xasilhome	1 320,45	1 320,45	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1 263 199,70	2 178 637,69	1 084 582,01	1 055 284,85
442	Imobilizações em curso	56 458 849,91	0,00	56 458 849,91	53 791 103,76
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		194 399 388,81	47 641 959,39	146 757 428,82	143 722 375,38
	Investimentos financeiros:				
431	Partes de capital	468 703,69	411 550,00	77 153,69	74 860,00
432	Obrigações e títulos de participação	1 801 094,37	0,00	1 801 094,37	2 796 688,13
434	Investimentos em imóveis	12 300 779,28	318 691,68	11 982 087,60	11 973 938,01
435	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	439,59
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		14 591 177,34	730 241,68	13 860 935,66	14 845 906,72
	Circulante:				
	Estâncias:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	904 024,90	0,00	904 024,90	889 225,60
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	4 115,84	0,00	4 115,84	2 879,68
32	Mercadorias	425 542,09	0,00	425 542,09	356 778,81
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 334 682,87	0,00	1 334 682,87	1 248 884,09
	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo: a)				
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	1 983 307,23	133 817,67	1 849 489,56	1 106 829,85
212	Contribuintes, c/c	37 205,35	0,00	37 205,35	11 797,97
213	Litantes, c/c	192 992,18	0,00	192 992,18	131 210,59
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 183 154,70	970 579,50	212 575,22	188 778,76
251	Devoluções pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	372 203,33	0,00	372 203,33	231 646,07
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	429 173,98	191 748,70	237 425,28	651 255,63
		4 298 036,79	1 390 345,87	2 901 890,92	2 321 518,87

Handwritten mark

Código das contas POCAL	Ativo	N			N-1
		AB	APA	AL	AL
	Titulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participações				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixas:				
12	Depósitos em instituições financeiras	29 386 803,07	1 168 253,96	28 018 639,11	36 756 736,02
11	Caixa	21 815,16	0,00	21 815,16	19 720,54
		29 208 708,23	1 168 253,96	28 040 454,27	36 776 426,56
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de provistas	22 648 268,56	0,00	22 648 268,56	20 806 144,22
272	Custos diferidos	94 290,03	0,00	94 290,03	237 744,08
		22 742 498,59	0,00	22 742 498,59	20 823 888,30
	Total de amortizações		181 995 445,23		
	Total de provisões/ajustamentos		2 975 948,83		
	Total do ativo	589 066 406,32	184 871 435,06	404 194 971,27	412 304 672,82

Assembleia Municipal
de VISEU



Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		N	N-1
51	Fundos próprios		
	Património	123 688 190,16	122 991 953,54
588	Diferenças de consolidação	0,00	
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	
56	Reservas de reavaliação	0,00	
	Reservas:	0,00	
571	Reservas legais	2 963 592,84	2 863 949,51
572	Reservas estatutárias	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	
574	Reservas livres	13 661 977,97	11 859 679,11
575	Subsídios	655 618,94	655 618,94
576	Doações	1 626 795,52	1 626 795,52
577	Reservas decorrentes de transferência de Ativos	0,00	
		0,00	
59	Resultados transitados:	118 552 364,86	121 302 947,42
88	Resultado líquido do exercício atribuível ao grupo	-3 793 042,89	648 431,61
	Total dos fundos próprios atribuível ao grupo	257 365 497,39	261 949 375,65
	Interesses minoritários	17 620 795,10	17 278 295,06
	Total dos fundos próprios	274 986 292,49	279 227 668,72
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	2 835 095,91	2 510 819,94
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	11 524 506,33	13 001 823,04
2611 + 2614	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	
264	Administração autárquica	0,00	
262+263+267+268	Outros credores	99 613,00	1 195 357,12
		11 624 119,33	14 197 180,16
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	3 291 077,85	3 385 018,95
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	
221	Fornecedores, c/c	549 332,55	3 064 266,66
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3 202 223,63	2 554 002,67
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	
217	Clientes e utentes c/ cações	2 205 979,53	2 007 491,66
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528 358,47	528 358,47
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	156 800,16	142 481,22
24	Estado e outros entes públicos	548 606,60	435 594,89
264	Administração autárquica	13 002,03	64 048,27
262+263+267+268	Outros credores	3 179 752,46	2 909 471,11
2618	Fornecedores de imobilizado, Fact. Em receção e conferência	430 201,29	556 118,09
		14 105 333,57	15 650 851,99
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	4 115 328,24	4 012 074,70
274	Proveitos diferidos	96 528 901,73	96 706 077,41
		100 644 229,97	100 718 152,11
	Total do passivo	129 208 678,78	133 077 004,20
	Total dos fundos próprios e do passivo	404 194 971,27	412 304 672,92

Asssembleia Municipa
de
VISEU

Handwritten signature

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Código das contas POCAL		N		N-1	
Custos e Perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	308 907,28		348 500,73	
	Matérias	1 155 775,89	1 264 683,17	1 395 512,75	1 344 013,48
62	Fornecimentos e serviços externos	28 719 282,04		25 649 138,46	
641+642	Custos com o pessoal				
	Remunerações	13 849 623,57		12 550 671,04	
643+648	Encargos sociais	3 662 030,32	46 230 935,73	3 476 882,68	41 676 672,18
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	5 572 479,52	5 572 479,52	5 050 620,37	5 050 620,37
66	Amortizações do exercício	14 569 855,19		14 403 059,80	
67	Provisões do exercício	305 722,49	14 875 577,68	179 666,52	14 582 726,72
65	Outros custos e perdas operacionais	424 021,72	424 021,72	284 968,06	244 968,06
	(A) Custos e perdas operacionais		60 367 697,80		62 859 000,81
68	Custos e perdas financeiros	262 605,75	262 605,75	234 440,25	234 440,25
	(C) Custos e perdas correntes		60 630 303,57		63 113 441,06
69	Custos e perdas extraordinários	2 606 220,58	2 606 220,58	2 803 081,94	2 803 081,94
	(E) Custos e perdas do exercício		71 236 524,15		65 916 523,00
88	Resultado líquido consolidado do exercício		-3 891 821,54		279 904,39
	Atribuível ao Grupo Público		-3 793 042,89		648 431,61
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		-98 778,65		-368 527,22
Proveitos e Ganhos					
7111	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	867 673,90		733 540,98	
7112+7113	Vendas de produtos	4 269 456,79		4 307 681,52	
712	Prestações de serviços	11 009 923,98		30 034 860,91	
	Venda de bens diversos	3 088,06	16 150 142,80	1 300,85	15 077 184,66
72	Impostos e taxas	23 962 523,71		23 636 677,59	
	Variação da produção	1 236,18		-4 249,85	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		153,09	
73	Proveitos suplementares	17 117,72		425,47	
74	Transferências e subsídios obtidos	18 300 177,37		18 139 958,13	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	759,69	42 781 834,67	21 194,42	41 794 160,85
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		58 431 957,47		56 871 345,51
78	Proveitos e ganhos financeiros	3 961 362,71	3 961 362,71	3 797 618,14	3 797 618,14
	(D) Proveitos e ganhos correntes		62 393 320,18		60 668 963,65
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4 951 382,43	4 951 382,43	5 527 463,74	5 527 463,74
	(F) Proveitos totais		67 344 702,60		66 196 427,39
	Res. Operacionais (B)-(A)		-9 935 740,33		-6 077 655,30
	Res. Financeiros (D-B)-(C,A)		3 698 756,96		3 583 177,89
	Res. Correntes (D)-(C)		-6 236 983,39		-2 444 477,41
	Res. líquido (F)-(E)		-3 891 821,54		279 904,39



3. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

(Unidade: euro)

MAPA FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos


Saldo da Gerência Anterior		37 944 680,52
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 253,96
Balanço Consolidado 2017		36 776 426,56
Execução Orçamental	32 150 730,50	
Operações de Tesouraria	5 793 950,02	
Total das Receitas Orçamentais		64 083 826,88
Receitas Correntes		59 545 249,76
Receitas Capital		4 489 388,50
Receitas Outras		49 188,62
Operações de Tesouraria		4 604 161,80
TOTAL		105 464 415,24

Asssembleia Municipa
de
VISEU

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		73 542 741,73
Despesas Correntes		55 907 826,20
Despesas Capital		17 634 915,53
Despesas Outras		0,00
Operações de Tesouraria		3 881 219,24
Saldo para a Gerência Seguinte		29 208 708,23
Execução Orçamental	22 691 815,65	
Operações de Tesouraria	6 516 892,58	
TOTAL		106 632 669,20
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 253,96
Balanço Consolidado 2018		28 040 454,27

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

 O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas, e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

No que se refere ao Perímetro de Consolidação, o Grupo Autárquico é composto pelo Município de Viseu, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e as entidades controladas, de forma direta ou indireta.

De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, considera-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

**1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A
OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS**
a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

 Assembleia Municipal
de
VISEU

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral ou simples agregação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100%
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%
Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	48,00%
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A. (1)	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%
MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A	Taguspark - Edifício Ciência II - N 11 - 3 Piso B 2740-120 Porto Salvo	MEP 2,16%

(1) Foi decidido incluir no perímetro de consolidação, através do método de consolidação integral, a participação na Viseupolis, dado que o Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus ativos. Adicionalmente e tendo consideração o exposto no contrato do Programa Polis, prevê-se a passagem de todos os ativos da empresa Viseupolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu. O passivo será absorvido por cada um dos acionistas de acordo com a sua participação.

Christina Faro Pereira

Número médio de trabalhadores durante o exercício

O número de trabalhadores ao serviço do grupo em 2018 ascende a 1016, apresentando um acréscimo face ao ano de 2017 de 93 colaboradores, encontrando-se distribuídos pelas várias categorias profissionais da seguinte forma:

Assembleia Municipal
de
VISEU
Núcio

Colaboradores		
Categoria Profissional	N	N-1
Dirigentes intermédios	41	15
Técnicos superiores	124	103
Técnicos superiores de informática	10	9
Assistentes técnicos	175	163
Assistentes operacionais	585	564
Bombeiros	45	32
Polícia Municipal	15	15
Outros	21	22
TOTAL	1016	923

E com os seguintes vínculos profissionais:

Colaboradores		
Vínculo Profissional	N	N-1
CTFP termo certo	9	220
CTFP tempo indeterminado	932	666
CT termo certo	3	2
CT sem termo/termo incerto	26	13
Comissão de serviço	39	11
Outro	7	11
TOTAL	1016	923

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

As empresas excluídas da consolidação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Clube Académico de Futebol (1)	Não disponível	26,67%
Mateviseu - Matadouro Regional de Viseu S.A (2)	Parque Leilão de Gado São João de Lourosa 3500-000 VISEU	1,00%
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, SA	Urbanização Quinta do Bosque, Lts 147/148 3510-010 VISEU	0,04%

- (1) A participação no Clube Académico de Futebol consta do património do Município de Viseu, apesar de a entidade ter sido declarada insolvente, contudo a mesma ainda não foi concretizada, tendo o Município de Viseu provisionado a participação a 100%.
- (2) A participação na empresa Mateviseu – Matadouro Regional de Viseu, S.A., encontra-se provisionada a 100%.



haz bay

[Handwritten signature]

Christofano Bezerra

[Handwritten signature]

2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

- a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Não aplicável.

Assembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]

- b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não aplicável.

- c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável.

3. INFORMAÇÕES RELATIVA AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal, tendo posteriormente agregado os dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

O município de Viseu utiliza os seguintes métodos de consolidação, tais como definidos pela Orientação n. 91/2010:



3.1 Método da simples agregação

Aplica-se quando na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo.

3.2 Método da consolidação integral

Aplica-se quando a entidade detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada ou detém o controlo e consiste na integração no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

Presume-se a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos,
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão,
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes,
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização dos objetivos próprios,
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

3.3 Método de equivalência patrimonial

Aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo exerça influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor

contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

Asssembleia Municipal
de
VISEU

- a) **Identificação e fundamentação de todos os movimentos extracontabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;**

Foram efetuados os seguintes movimentos extracontabilísticos para efeitos de consolidação:

Relacionamento	Nº Movimento	Tipo de Movimento	Descrição do Movimento	Valor
Diversos	1	Anulação MEP	Anulação MEP	
Diversos	2	Eliminação Participações	Eliminação Participações	
Município/ Município	3	MEP Município	MEP Município	
Viseupolis/ Município	4	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação de saldo recíprocos Viseupolis	122 697,70 €
Viseupolis/ Município	4	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação de saldo recíprocos Viseupolis	122 697,70 €
Viseupolis/ Município	4	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação outras operações capitais próprios Viseupolis	388 887,82 €
Viseupolis/ Município	4	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação outras operações capitais próprios Viseupolis	7 320 388,43 €
Viseupolis/ Município	4	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários reserva legal Viseupolis	26,52 €
Viseupolis/ Município	4	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários resultado líquido Viseupolis	21 767,25 €
Viseupolis/ Município	4	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação Subsidio a receber IPPAR através do Município de Viseu na Viseupolis	359 635,33 €
Viseupolis/ SMAS	4	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação do saldo a receber na SMAS da Viseupolis, não refletido na Viseupolis	5 866,33 €
Viseupolis/ Município	4	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação do saldo a receber no Município da Viseupolis, não refletido na Viseupolis	24 629,88 €
Viseu Marca/ Município	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	3 639,55 €
Viseu Marca/ Município	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	32 590,48 €
Viseu Marca/ Município	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	56 971,53 €
Viseu Marca/ Município	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	801,50 €
Viseu Marca/ Município	5	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - Município	56 422,59 €
Viseu Marca/ Município	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - Município	29 539,74 €
Viseu Marca/ Município	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários resultados transferidos Viseu Marca	357 328,37 €
Viseu Marca/ Município	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários resultado líquido Viseu Marca	112 276,42 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - SMAS	4 600,00 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - SMAS	2 282,00 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação venda de água SMAS - Viseu Marca	3 246,49 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação venda de água SMAS - Viseu Marca	5 240,37 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	279,80 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	349,75 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação saldos recíprocos Viseu Marca	66,95 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - Viseu Novo	1 023,66 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - Viseu Novo	512,30 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação prestação de serviços Viseu Marca - Viseu Novo	460,65 €
Viseu Marca/ Município	5	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos à Viseu Marca de Serviços Prestados ao Município	113 683,03 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos à Viseu Marca de Serviços Prestados ao SMAS	5 658,00 €
Viseu Marca/ Viseu Novo	5	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos à Viseu Marca de Serviços Prestados à Viseu Novo	309,35 €
Viseu Marca/ SMAS	5	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos de Água	5 246,49 €

Relacionamento	Nº Movimento	Tipo de Movimento	Descrição do Movimento	Valor
Viseu Novo/ Município	6	Eliminação de saldos recíprocos		10 973,15 €
Viseu Novo/ Município	6	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação de saldo recíprocos Viseu Novo	25 262,40 €
Viseu Novo/ Município	6	Eliminação de saldos recíprocos		14 290,39 €
Viseu Novo/ Município	6	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação prestação de serviços Viseu Novo - Município	364 844,79 €
Viseu Novo/ Município	6	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação prestação de serviços Viseu Novo - Município	160 580,16 €
Viseu Novo/ Município	6	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários resultados transmitidos Viseu Novo	30 203,37 €
Viseu Novo/ Município	6	Reconhecimento de interesses minoritários	Interesses minoritários resultado líquido Viseu Novo	1 217,38 €
Viseu Novo/ SMAS	6	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação consumo água	98,18 €
Viseu Novo/ SMAS	6	Reconhecimento de interesses minoritários	Anulação consumo água	46,18 €
Viseu Novo/ Município	6	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação de admissões de proveitos Viseu Novo	77 452,39 €
Viseu Novo/ Município	6	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos à Viseu Novo de Serviços Prestados ao Município - correntes	226 234,87 €
Viseu Novo/ Município	6	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos à Viseu Novo de Serviços Prestados ao Município - capital	226 153,18 €
Viseu Novo/ SMAS	6	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos de Água	98,18 €
Habitovis/ Município	7	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação de transferência concedida Habitovis	13 825,00 €
Habitovis/ SMAS	7	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação consumo água	279,62 €
Habitovis/ Município	7	Fluxo de Caixa	Anulação transferências correntes Habitovis	13 825,00 €
Habitovis/ SMAS	7	Fluxo de Caixa	Anulação pagamentos de Água	279,62 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos	Eliminação saldos recíprocos de administração autárquica	1 887 244,42 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos		1 887 244,42 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos		12 119,13 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos	Anulação de saldo recíprocos SMAS	57 577,29 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos		30 251,54 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de saldos recíprocos		15 220,52 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação consumo água	172 623,34 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		302 854,68 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Imas imputados aos SMAS não registados pelos SMAS	22 578,20 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Amortizações de empréstimos imputados pelo Município não registados nos SMAS	131 806,75 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		30 135,00 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		121 517,29 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Resíduos sólidos urbanos	445 152,67 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		150 189,11 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		229 171,51 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Subsídio relacionado com o Fundo Ambiental	175 900,00 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		19 025 097,58 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		21 720 832,44 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo	Anulação transferências de capital no Município sub-investimento nos SMAS	1 925 451,88 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		1 731 186,75 €
SMAS/ Município	8	Eliminação de operações intra-grupo		1 000 000,00 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de transferências de capital Município SMAS	1 735 309,52 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de transferências correntes SMAS-Município	41 631,64 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de transferências de capital SMAS-Município	246 325,90 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de transferências correntes Município-SMAS	175 000,00 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de transferências correntes relacionadas com RSU	2 691 043,99 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	SMAS-Município	1 819 950,54 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa		871 069,45 €
SMAS/ Município	8	Fluxo de Caixa	Anulação de pagamentos do consumo de água do Município	211 743,41 €

 Assembleia Municipal
de
VISEU



CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

Código das contas POCCAL	Fontes próprios e passivo	H (Agrupação)	1	2	3	4	5	6	7	8	N
51	Fundos próprios	123 248 093,58								19 522 097,58	123 026 191,16
580	Património	7 589 276,06									0,00
56	Diferença de consolidação	245 962,55	-245 962,55			-7 589 276,06					0,00
56	Apostamentos de partes de capital em empresas	0,00									0,00
56	Reservas de reserva legal	0,00									0,00
571	Reservas	2 978 636,70	-15 017,54			-30,32					2 963 583,84
572	Reserva legal	0,00									0,00
573	Reserva estatutária	0,00									0,00
574	Reserva constituição	13 869 827,00	-341 348,03								13 061 977,97
575	Reserva livre	655 618,94									655 618,94
576	Subsídios	1 626 755,52									1 626 755,52
576	Dotações	0,00									0,00
577	Reserva decorrente de transferência de activos	0,00									0,00
59	Resultados inventariados	115 651 645,84	158 366,57	2 302,19		-24 629,80	-157 328,37	-61 283,02		2 383 121,54	138 552 364,86
60	Resultado líquido do exercício atribuível ao grupo	-2 930 778,32									-3 792 042,89
	Total dos fundos próprios atribuível ao grupo	266 888 883,86				7 298 647,50	230 633,56	-179 487,96			267 305 497,39
	Total dos fundos próprios	266 888 883,86		10 258 000,00							274 296 825,49
	Passivo										
202	Dividuos para-riscos e encargos	2 825 095,59									2 825 095,59
202	Dividuos a terceiros - Médio e longo prazo	11 534 506,53									11 534 506,53
2021+2014	Empréstimos de médio e longo prazo	0,00									0,00
204	Fornecedores de mobilização, c/c	1 887 244,42									1 887 244,42
202+201+201+201+201	Administração autárquica	99 613,00									99 613,00
	Total dos fundos próprios	13 513 363,75									13 674 325,33
2011	Dividuos a terceiros - Curto prazo	3 251 077,82									3 251 077,82
209	Empréstimos de curto prazo	0,00									0,00
211	Adiantamentos por conta de vendas	551 231,90									549 932,59
211	Fornecedores, c/c	3 549 590,94									3 202 323,69
212	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00									0,00
217	Outros pela criação do orçamento	2 205 979,53									2 205 979,53
219	Clientes e utentes c/c caixões	538 058,47									538 058,47
2011	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	156 802,16									156 802,16
34	Fornecedores de mobilização, c/c	548 605,90									548 605,90
34	Estado e outros entes públicos	13 902,08									13 902,08
264	Outros créditos	1 695 041,18									1 695 041,18
202+201+201+201+201	Administração autárquica	441 175,44									430 261,26
2018	Fornecedores de mobilização, fact. em recepção e conferência	14 742 860,06									14 742 860,06
	Total do passivo	41 115 206,24				159 625,33 €		-10 907,15			41 215 328,24
273	Avanços de curto prazo	118 409 240,50									96 528 801,79
274	Proveitos de créditos	122 528 577,26									122 528 577,26
	Total do passivo	131 663 897,45									131 663 897,45
	Total dos fundos próprios e do passivo	416 622 744,31									404 394 971,27

Asssembleia Municipal
de
VISEU

Amic

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

Código das contas P.O.C.M.	N (Agrupadas)										M
	1	2	3	4	5	6	7	8	M		
61	Custos e Rendos										
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas										
	Mercadorias										168 907,26
	Matérias										1 155 775,86
62	Incorporamentos e serviços essenciais										20 719 202,04
63	Custos com a pessoal										
	Remunerações										13 649 623,57
	Encargos sociais										3 662 036,12
64	Transferências e subv. correntes concedidas e prestações sociais										46 230 925,73
66	Aprovisionamentos de exercício										5 972 479,52
67	Provisões de exercício										14 589 855,19
68	Outros custos e perdas operacionais										305 722,49
	Custos e perdas financeiros										424 021,72
	(A) Custos e perdas operacionais										68 367 697,67
69	Custos e perdas extraordinárias										262 656,75
	Custos e perdas extraordinárias										262 656,75
70	Resultado líquido contabilizado no exercício										68 630 354,37
	Atribuído ao Grupo Público										2 006 270,39
	Atribuído a intervenções não controladas pelo Grupo										1 036 355,58
	Provisões e Ganhos										73 665 660,88
711	Vendas e prestações de serviços										-2 980 774,90
712	Vendas de mercadorias										807 800,96
	Vendas de produtos										4 375 622,08
	Prestações de serviços										11 463 379,45
	Venda de bens diversos										3 088,06
	Impostos e taxas										33 962 523,71
	Votação do produto										1 236,58
	Trabalhos para a própria entidade										0,00
	Provisões suplementares										17 317,72
	Transferências e subv. sociais										38 364 002,37
	Outros produtos e ganhos operacionais										709,66
	(B) Provisões e ganhos operacionais										42 325 628,67
76	Provisões e ganhos financeiros										99 095 866,32
	Provisões e ganhos financeiros										4 070 335,25
	(C) Provisões e ganhos correntes										63 146 046,47
	(D) Provisões totais										7 038 641,96
79	Provisões e ganhos extraordinários										70 188 884,58
	(E) Provisões totais										99 095 866,32
	Res. Operacionais (B)-(A)										-10 131 038,26
	Res. Financeiros (D)-(C)-(A)										3 827 079,57
	Res. Correntes (D)-(C)										6 303 036,76
	Res. Líquido (E)-(B)										-2 350 174,32

Res. Operacionais (B)-(A)
Res. Financeiros (D)-(C)-(A)
Res. Correntes (D)-(C)
Res. Líquido (E)-(B)

Res. Operacionais (B)-(A)
Res. Financeiros (D)-(C)-(A)
Res. Correntes (D)-(C)
Res. Líquido (E)-(B)

Assembleia Municipal
de
VISEU

António

António

Guilherme

António

MUNICÍPIO DE VISEU		MUNICÍPIO DE VISEU	
Conta: 4401		Conta: 4401	
Receitas		Despesas	
1	2	3	4
1	2	3	4
5	6	7	8
Receitas			
Saldo da Gestão Anterior			
	37.944.000,53		37.944.000,53
Provisões Outras aplicações Financeiras			
	1.348.253,96		1.348.253,96
Balanco Consolidado 2017			
	39.292.254,49		39.292.254,49
Exercício Orçamental			
	32.250.750,50		32.250.750,50
Operações de Tesouraria			
	5.793.205,82		5.793.205,82
Total das Receitas Orçamentais			
	48.043.956,32		48.043.956,32
Reservas Constituídas			
	11.216.214,85		11.216.214,85
Reservas Constituídas			
	6.039.203,12		6.039.203,12
Reservas Constituídas			
	49.188,63		49.188,63
Operações de Tesouraria			
	6.424.112,34		6.424.112,34
TOTAL			
	110.919.822,46		110.919.822,46
Despesas			
Total das Despesas Orçamentais			
	79.903.804,88		79.903.804,88
Despesas Constituídas			
	56.718.576,61		56.718.576,61
Despesas Constituídas			
	19.344.975,11		19.344.975,11
Despesas Constituídas			
	6.838,16		6.838,16
Operações de Tesouraria			
	6.572.203,23		6.572.203,23
Saldo para a Gestão Seguinte			
	29.236.709,23		29.236.709,23
Exercício Orçamental			
	23.582.805,70		23.582.805,70
Operações de Tesouraria			
	5.645.706,12		5.645.706,12
TOTAL			
	111.604.876,44		111.604.876,44
Provisões Outras aplicações Financeiras			
	1.348.253,96		1,348,253,96
Balanco Consolidado 2018			
	39.642.530,40		39.642.530,40



Christoforo Pires

António

Asssembleia Municipal
da
VISEU

- b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não aplicável.

Assembleia Municipal
de
VISEU

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- d) Situação em que não foram eliminadas operações entre as entidades compreendidas na consolidação, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante;

Não aplicável.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não aplicável.

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

Asssembleia Municipal
de
VISEU

Para além da entidade consolidante não se verifica a existência de participações em entidades de natureza empresarial pelas restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação. As participações não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas ao custo.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Dívidas a terceiros de médio/longo prazo									
Designação das contas	Município de Viseu	SMAS	Habitovis	Viseu Novo	Viseu Marco	Viseupolis	Total	Eliminação de créditos/dívidas restantes	Grupo Público Consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo									
Empréstimos de médio e longo prazo	11.307.025,24	- €	- €	237.471,89 €	- €	- €	11.544.506,13 €	- €	11.544.506,13 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Administração autárquica	0,00	1.887.246,42 €	- €	- €	- €	- €	1.887.246,42 €	- 1.887.246,42 €	- €
Outros credores	99.613,00	- €	- €	- €	- €	- €	99.613,00 €	- €	99.613,00 €
TOTAL	11.406.648,24 €	1.887.246,42 €	- €	237.471,89 €	- €	- €	12.511.361,75 €	- 1.887.246,42 €	11.624.115,33 €

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Dívidas a terceiros com vencimento nos próximos 4 anos							
Designação das contas	Município de Viseu	SMAS	Habitovis	Viseu Novo	Viseu Marco	Viseupolis	Grupo Público Consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo							
Empréstimos de médio e longo prazo	6.429.896,03	0,00	0,00	17.283,92	0,00	0,00	6.427.179,95 €
CGD	1.529.040,97						1.529.040,97 €
Instituto de Hab. e Reab. Urbana	163.466,06			17.283,92			180.749,98 €
Novo Banco	1.479.569,76						1.479.569,76 €
BPI	735.198,72						735.198,72 €
Banco Santander Totta	1.529.387,40						1.529.387,40 €
Dexia Crédito Local	299.097,42						299.097,42 €
Instituto Financeiro Desenv.Regional	648.135,70						648.135,70 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €
Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €
Outros credores	99.613,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.613,00 €
FAM	99.613,00						99.613,00 €
TOTAL	6.509.509,03 €	- €	- €	17.283,92 €	- €	- €	6.526.792,95 €

5 INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo:

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências										
Subsídios		1 175 000,00 €		1 175 000,00 €	- €					- €
Empréstimos										
Receitas Comerciais	34 676,21	337 794,21 €		337 794,00 €	32 228,22 €	1 869 060,43 €	200 262,00 €		207 807,90 €	2 089 027,54 €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos						1 077 698,72 €	1 037 900,00 €		2 000 000,00 €	362 378,72 €
TOTAL	34 676,21 €	1 512 794,21 €	- €	1 512 794,00 €	32 228,22 €	2 079 875,00 €	1 238 262,00 €	- €	2 079 807,90 €	2 381 326,24 €

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências										
Subsídios										- €
Empréstimos										- €
Receitas Comerciais	1 863 060,00	347 270,38 €		347 817,00 €	1 512 513,38 €	175 000,00 €	1 681 900,00 €		1 276 000,00 €	1 903 413,38 €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos	1 176 818,58	1 033 860,54 €		2 007 300,00 €	30 717,02 €					1 176 818,58 €
TOTAL	3 039 878,58 €	1 381 130,92 €	- €	1 355 117,00 €	1 542 226,40 €	175 000,00 €	1 681 900,00 €	- €	1 276 000,00 €	3 178 144,90 €

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências		20 000,00 €		20 000,00 €	- €					- €
Subsídios										- €
Empréstimos										- €
Receitas Comerciais										- €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos										- €
TOTAL	- €	20 000,00 €	- €	20 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências										- €
Subsídios										- €
Empréstimos										- €
Receitas Comerciais	804 000,00	63 130,00 €		867 130,00 €	3 771,00 €					807 901,00 €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos										- €
TOTAL	804 000,00 €	63 130,00 €	- €	867 130,00 €	3 771,00 €	- €	- €	- €	- €	807 901,00 €

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências										- €
Subsídios										- €
Empréstimos										- €
Receitas Comerciais	10 000,00	38 130,00 €		48 130,00 €	15 130,00 €					10 000,00 €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos										- €
TOTAL	10 000,00 €	38 130,00 €	- €	48 130,00 €	15 130,00 €	- €	- €	- €	- €	10 000,00 €

Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Ativos/Recorribilidades					
	Saldo Inicial	Obrigações contratuadas no exercício	Anulções no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigos contratuados no exercício	Anulções no exercício	Recorribilidades do exercício	Saldo Final
Transferências										- €
Subsídios										- €
Empréstimos										- €
Receitas Comerciais	220 000,00				220 000,00 €	200 000,00				240 000,00 €
Participações de capital em instituições										- €
Participações de capital em empresas										- €
Diversos										- €
TOTAL	220 000,00 €	- €	- €	- €	220 000,00 €	200 000,00 €	- €	- €	- €	240 000,00 €



Município de
VISEU

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

CONSOLIDAÇÃO CONTAS - 2018

Serviço Municipalizado de Água e Saneamento/Albaredos										
Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Derechos/Receitas					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Derechos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Receitas do exercício	Saldo Final
Transferências					- €					- €
Subsídios					- €					- €
Emprestimos					- €					- €
Reservas Constituídas					- €					- €
Participações de capital em sociedades					- €		176,42 €		176,42 €	- €
Participações de capital em empresas					- €					- €
Outros					- €					- €
TOTAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	176,42 €	- €	176,42 €	- €

Asssembleia Municip
de
VISEU

Handwritten signature

Serviço Municipalizado de Água e Saneamento/Vila Verde										
Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Derechos/Receitas					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Derechos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Receitas do exercício	Saldo Final
Transferências					- €					- €
Subsídios					- €					- €
Emprestimos					- €					- €
Reservas Constituídas					- €					- €
Participações de capital em sociedades					- €		96,22 €		96,22 €	- €
Participações de capital em empresas					- €					- €
Outros					- €					- €
TOTAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	96,22 €	- €	96,22 €	- €

Serviço Municipalizado de Água e Saneamento/Vila Verde										
Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Derechos/Receitas					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Derechos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Receitas do exercício	Saldo Final
Transferências					- €					- €
Subsídios					- €					- €
Emprestimos					- €					- €
Reservas Constituídas					- €					- €
Participações de capital em sociedades		1.048,20 €		1.048,20 €	- €		1.796,40 €		1.796,40 €	- €
Participações de capital em empresas					- €					- €
Outros					- €					- €
TOTAL	- €	1.048,20 €	- €	1.048,20 €	- €	- €	1.796,40 €	- €	1.796,40 €	- €

Vila Verde/Município										
Designação das contas	Obrigações/Pagamentos				Derechos/Receitas					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Derechos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Receitas do exercício	Saldo Final
Transferências					- €					- €
Subsídios					- €					- €
Emprestimos					- €					- €
Reservas Constituídas					- €					- €
Participações de capital em sociedades					- €		1.796,40 €		96,22 €	185,72 €
Participações de capital em empresas					- €					- €
Outros					- €					- €
TOTAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.796,40 €	- €	96,22 €	185,72 €

6 INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

7 INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Assembleia Municipal
de
VISEU

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

Derrogação das disposições do POCAL

Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, que, traduzem, portanto, uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

Critérios Valorimétricos

Tal como referido na nota 3 do presente anexo, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes que adotam o SNC foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos. No entanto, não existiu necessidade de proceder à harmonização dos critérios valorimétricos divergentes entre POCAL e SNC porque as eventuais regularizações seriam imateriais.

Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- Os bens do ativo imobilizado estão valorizados ao custo de aquisição;



- O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos;
- Os investimentos financeiros (partes de capital não incluídas no perímetro de consolidação) estão registados ao custo de aquisição, sujeito a análise de perdas por imparidade.
- As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, conforme o disposto no POCAL.

Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dividas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Provisões

O POCAL estabelece um conjunto de princípios contabilísticos, entre os quais o princípio da prudência, cuja aplicação deverá conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade. Decorre da aplicação deste princípio a possibilidade de integração nas contas de um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou de provisões excessivas ou a

deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso.

Considerando que a constituição de provisões deve respeitar apenas as situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às suas necessidades, são contabilizadas as seguintes provisões:

- Provisões para cobrança duvidosa - Quanto às dívidas de clientes, contribuintes e utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, são constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL. Nestes termos, foi considerada a provisão de 50% para dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses e a provisão de 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses;
- Provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso - Esta conta serve para registar as responsabilidades de natureza específica e provável, derivadas da instauração de processos judiciais e cuja resolução pelos tribunais está em curso;
- Provisões para investimentos financeiros – Esta conta serve para registar as diferenças entre o custo de aquisição dos títulos e outras aplicações financeiras e o respetivo preço de mercado, quando este for inferior àquele.

Acréscimos e diferimentos

O município apresenta nas suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo. São registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

Investimentos financeiros

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector

público administrativo», foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial como critério valorimétrico para as participações financeiras. De acordo com alínea c) do ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010, o Método de Equivalência Patrimonial aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade. Para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Orientação n.º 1/2010 remete-nos para a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro n.º 13, publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro. De acordo com o parágrafo 19 da NCRF n.º 13, uma entidade tem influência significativa se detiver 20% ou mais do poder de voto na entidade participada.

Para as participações financeiras em que o Município detém menos de 20% do poder de voto na entidade participada foram calculadas provisões para depreciação de investimentos financeiros.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.**

Não se encontram registados saldos em moeda estrangeira no Balanço ou Demonstração de resultados do Consolidado.

8 INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

- a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento**

De acordo com o POCAL “esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objetivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”. O valor inscrito na rubrica despesas de investigação e de desenvolvimento refere-se a diversos projetos encomendados pelo município, não diretamente relacionados com obras inventariáveis.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

 Assembleia Municipal
de
VISEU

O movimento ocorrido no valor bruto do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2018 foi o seguinte:

Ativo Bruto Consolidado 2018						
Designação das contas	Saldo Inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Sinistros / Abates / Transferências	Saldo final
Bens de domínio público:	213 052 236,05 €	47 042,56 €	7 466 513,72 €	- €	- 799 627,66 €	218 766 965,27 €
Terrenos e recursos naturais	32 538 340,64 €	68 696,02 €	-	-	10 915,47 €	32 607 752,13 €
Edifícios	1 699 592,08 €	-	-	-	-	1 699 592,08 €
Outras construções e infra-estruturas	243 365 701,43 €	- 13 251,39 €	106 683,70 €	-	9 737 346,14 €	247 066 685,86 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	9 934 494,68 €	-	-	-	-	9 934 494,68 €
Outros bens de domínio público	4 385 005,32 €	-	25 153,50 €	-	62 391,36 €	4 382 550,38 €
Imobilizações em curso	27 354 938,90 €	- 8 401,87 €	7 208 458,67 €	-	- 4 605 125,21 €	30 000 440,50 €
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	60 793,47 €	-	5 409,85 €	-	- 5 155,49 €	61 047,89 €
Imobilizações incorpóreas:	2 653 396,89 €	- 86 947,80 €	132 300,38 €	- €	- 12 300,00 €	2 726 389,43 €
Despesas de instalação	985 254,22 €	-	5 842,50 €	-	-	990 996,72 €
Despesas de investigação e de desenvolvimento	422 609,44 €	-	-	-	-	422 609,44 €
Propriedade industrial e outros direitos	621 729,40 €	-	8 595,21 €	-	- 1 301,62 €	631 023,33 €
Imobilizações em curso	582 258,17 €	- 86 947,80 €	129 139,11 €	-	- 12 300,00 €	602 147,88 €
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	41 587,42 €	-	28 723,46 €	-	- 1 301,62 €	69 009,26 €
Imobilizações corpóreas:	187 941 307,21 €	880 667,07 €	5 199 659,79 €	- 38 807,20 €	- 416 761,94 €	194 309 386,81 €
Terrenos e recursos naturais	14 205 245,04 €	20 230,00 €	-	-	- 42 400,00 €	14 173 075,04 €
Edifícios e outras construções	88 147 840,00 €	571 198,14 €	535 962,53 €	- 38 807,20 €	3 080 511,96 €	92 295 706,43 €
Equipamento básico	11 864 546,22 €	41 029,46 €	265 244,02 €	-	- 379 407,41 €	12 391 219,23 €
Equipamento de transporte	2 657 006,27 €	2 000,00 €	292 281,40 €	-	- 2 876,57 €	2 947 380,70 €
Ferramentas e utensílios	2 229 598,73 €	-	184 715,83 €	-	- 309 784,54 €	2 104 530,00 €
Equipamento administrativo	11 989 275,23 €	-	759 626,59 €	-	- 35 997,67 €	12 713 009,49 €
Tanques e veículos	1 320,45 €	-	-	-	-	1 320,45 €
Outras imobilizações corpóreas	3 045 175,51 €	26,00 €	238 536,78 €	-	- 540,59 €	3 263 199,70 €
Imobilizações em curso	53 791 303,76 €	256 187,47 €	2 093 112,68 €	-	- 581 554,00 €	56 458 849,81 €
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	- €
Investimentos financeiros:	15 584 297,99 €	- 993 120,65 €	- €	- €	- €	14 591 177,34 €
Partes de capital	486 410,00 €	- 2 293,69 €	-	-	-	484 116,31 €
Obrigações e títulos de participação	2 796 669,32 €	- 994 974,75 €	-	-	-	1 801 694,57 €
Investimentos em imóveis	12 300 779,28 €	-	-	-	-	12 300 779,28 €
Outras aplicações financeiras	439,59 €	- 439,59 €	-	-	-	- €
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	- €
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	- €
TOTAL	529 230 976,70 €	55 664,43 €	146 889,30 €	- €	- 3 748 261,63 €	581 483 518,85 €

O movimento ocorrido nas amortizações do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2018 foi o seguinte:

Amortizações Consolidadas 2018				
Designação das contas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público:	121 311 484,56 €	10 737 408,16 € -	248,47 €	132 048 644,25 €
Terrenos e recursos naturais	- €			- €
Edifícios	632 502,60 €	21 174,44 €		653 677,04 €
Outras construções e infra-estruturas	117 980 973,36 €	10 500 547,79 € -	248,47 €	128 481 272,68 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	398 799,03 €	28 063,34 €		426 862,37 €
Outros bens de domínio público	2 299 209,57 €	187 622,59 €		2 486 832,16 €
Imobilizações incorpóreas:	1 828 415,66 €	56 800,00 €	973,65 €	1 886 189,31 €
Despesas de instalação	982 786,26 €	1 578,36 €	973,65 €	985 338,27 €
Despesas de investigação e de desenvolvimento	419 685,11 €			419 685,11 €
Propriedade industrial e outros direitos	425 944,29 €	55 221,64 €		481 165,93 €
Imobilizações corpóreas:	44 218 732,11 €	3 755 257,04 € -	332 029,16 €	47 641 959,99 €
Terrenos e recursos naturais	- €			- €
Edifícios e outras construções	21 211 171,05 €	1 619 871,66 €	60 750,55 €	22 891 793,26 €
Equipamento básico	6 209 868,84 €	1 096 464,58 € -	46 847,26 €	7 259 486,16 €
Equipamento de transporte	2 418 768,47 €	83 886,45 € -	2 876,97 €	2 499 777,95 €
Ferramentas e utensílios	1 677 134,76 €	123 751,21 € -	263 760,74 €	1 537 125,23 €
Equipamento administrativo	10 710 577,88 €	653 434,50 € -	90 173,13 €	11 273 839,25 €
Taras e vasilhame	1 320,45 €			1 320,45 €
Outras imobilizações corpóreas	1 989 890,66 €	177 848,64 €	10 878,39 €	2 178 617,69 €
Investimentos financeiros:	229 095,70 €	20 389,99 €	12 235,42 €	261 721,11 €
Partes de capital				- €
Obrigações e títulos de participação				- €
Investimentos em imóveis	229 095,70 €	20 389,99 €	12 235,42 €	261 721,11 €
Outras aplicações financeiras				- €
TOTAL	167 587 728,03 €	14 569 855,19 € -	319 068,56 €	181 838 514,66 €

O movimento ocorrido nas provisões do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2018 foi o seguinte:

Provisões Consolidadas 2018				
Designação das contas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Investimentos financeiros:	509 295,57 €	- € -	40 775,00 €	468 520,57 €
Partes de capital	411 550,00 €	- €	- €	411 550,00 €
Investimentos em imóveis	97 745,57 €		40 775,00 €	56 970,57 €
TOTAL	509 295,57 €	- € -	40 775,00 €	468 520,57 €

- c) **Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;**

No exercício económico não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.



- d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;**

No exercício económico não foram registados ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

- e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;**

Não aplicável.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;**

Não aplicável.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;**

Não aplicável.

- h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;**

Não aplicável.

- i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;**

Não aplicável.

- j) **Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;**

O volume de negócio de 2018 do grupo público apresenta uma variação positiva de 1.072.958,14 €, comparativamente com o exercício anterior.

Vendas e Prestações de Serviços	N	N-1	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias e produtos	95 673 €	113 294 €	17 621 €	-15,55%
Organização de eventos feiras	2 272 086 €	2 032 915 €	239 171 €	11,76%
Venda de água	4 269 457 €	4 301 476 €	32 019 €	-0,74%
Prestação de Serviços	5 636 108 €	5 296 927 €	339 181 €	6,40%
Serviços específicos das autarquias	3 873 730 €	3 332 818 €	540 912 €	16,23%
Outras prestações de serviços	3 088 €	245 €	3 333 €	-1360,43%
TOTAL	16 150 143 €	15 077 185 €	1 072 958 €	7,12%

- k) **Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- l) **Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;**

Não aplicável.

- m) **Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;**

haz. basey
Armando
Armando
CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018
W

A remuneração atribuída aos órgãos executivos, fiscalização e deliberação durante o exercício de 2018 é o seguinte:

Remunerações /Honorários Anuais		
Função	N	N-1
Presidente da Câmara	23 348 €	24 684 €
Vice-Presidente	21 493 €	21 391 €
Administração	75 517 €	79 589 €
Vereadores	87 410 €	70 839 €
Órgão de Fiscalização	21 330 €	25 701 €
TOTAL	229 099 €	222 204 €

Assembleia Municipal
de
VISEU
Amil

- n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável.

- o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Não aplicável.

- p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Demonstração dos Resultados Financeiros					
Custos e Perdas	N		N-1		Proveitos e Ganhos
	N	N-1	N	N-1	
Juros suportados	189 392 €	163 325 €	Juros obtidos	36 052 €	39 198 €
Perdas em entidades participadas			Ganhos em entidades participadas	132 €	77 224 €
Amortizações de investimentos em imóveis	32 625 €	20 390 €	Rendimentos de imóveis	3 925 139 €	3 682 504 €
Provisões para aplicações financeiras			Rendimentos e participação de capital		
Diferenças de câmbio desfavoráveis			Diferenças de câmbio favoráveis		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros custos e perdas financeiros	40 588 €	30 725 €	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Resultados financeiros	1 688 757 €	1 583 178 €	Outros proveitos e ganhos financeiros		1 308 €
TOTAL	3 961 363 €	3 797 608 €	TOTAL	3 961 363 €	3 797 608 €

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Demonstração dos Resultados Extraordinários					
Custos e Perdas	N		N-1		Proveitos e Ganhos
	N	N-1	N	N-1	
Transferências de capital concedidas	2 232 437 €	2 153 766 €	Restituição de impostos	13 777 €	33 461 €
Dívidas insolvíveis		30 062 €	Recuperação de dívidas		8 224 €
Perdas em existências	11 811 €	11 567 €	Ganhos em existências	2 273 €	7 258 €
Perdas em imobilizações	50 309 €	23 520 €	Ganhos em imobilizações	16 682 €	68 018 €
Multas e penalidades	13 708 €	23 853 €	Benefícios de penalidades contratuais	175 759 €	70 689 €
Aumentos de amortizações e provisões	28 632 €		Redução de amortizações e provisões	158 834 €	178 369 €
Correções relativas a exercícios anteriores	212 289 €	528 952 €	Correções relativas a exercícios anteriores	230 189 €	694 536 €
Outros custos e perdas extraordinárias	67 233 €	35 406 €	Outros Proveitos e ganhos extraordinários	4 350 029 €	4 467 011 €
Resultados extraordinários	2 345 162 €	2 724 382 €			
TOTAL	4 951 382 €	5 527 664 €	TOTAL	4 951 382 €	5 527 664 €

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões no exercício de 2018 apresenta o seguinte detalhe:

Provisões Consolidadas 2018				
Designação das contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para outras aplicações de tesouraria	1 168 253,96 €	- €	- €	1 168 253,96 €
Outras aplicações de tesouraria	1 168 253,96 €	- €	- €	1 168 253,96 €
Provisões para cobrança duvidosas	1 288 230,13 €	205 174,36 €	97 258,62 €	1 396 145,87 €
Clientes	931 818,81 €	195 393,35 €	23 815,00 €	1 104 397,17 €
Outros devedores	256 411,32 €	8 781,00 €	73 443,62 €	191 748,70 €
Empréstimos	100 000,00 €	- €	- €	100 000,00 €
Provisões para riscos e encargos	2 755 347,78 €	100 548,13 €	20 800,00 €	2 835 095,91 €
Processos judiciais	2 755 347,78 €	100 548,13 €	20 800,00 €	2 835 095,91 €
Provisões para depreciações de existências	- €	- €	- €	- €
Existências	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros:	509 295,57 €	- €	40 775,00 €	468 520,57 €
Partes de capital	411 550,00 €	- €	- €	411 550,00 €
Investimentos em imóveis	97 745,57 €	- €	40 775,00 €	56 970,57 €
TOTAL	5 721 127,44 €	305 722,49 €	158 833,62 €	5 868 016,31 €



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONSOLIDAÇÃO CONTAS – 2018

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

As provisões para dívidas de terceiros foram provisionadas considerando os seguintes critérios:

- 50% - para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% - para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Asssembleia Municipal
de
VISEU

[Handwritten signature]

Foram também reforçadas a provisões para os novos processos judiciais e anuladas as referentes a processos terminados.

As provisões constituídas para investimentos financeiros, no valor de 411.550 euros, dizem respeito às participações detidas nas entidades:

- MATEVISEU (11.550€)
- Clube Académico de Futebol de Viseu (400.000€)

t) **Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;**

Não aplicável.

u) **Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Não aplicável.

9 Informações diversas

a) **Outras informações exigidas por diplomas legais;**

No exercício económico de 2018 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

b) **Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Designação das contas	Divida Bruta Consolidada, desagregada por maturidade e natureza						Total	Eliminação de créditos /dividas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SAAS	Mobilizáveis	Viseu Novo	Viseu Merce	Viseu Poço			
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	13 486 648,24 €	1 887 244,42 €	- €	217 471,09 €	- €	- €	13 693 363,75 €	- 1 887 244,42 €	11 806 119,33 €
Emprestimos de médio e longo prazo	13 367 605,34 €	- €	- €	217 471,09 €	- €	- €	13 585 076,43 €	- €	11 524 506,33 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Administração autónoma	- €	1 887 244,42 €	- €	- €	- €	- €	1 887 244,42 €	- 1 887 244,42 €	- €
Dívidas cedentes	99 042,90 €	- €	- €	- €	- €	- €	99 042,90 €	- €	99 042,90 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo	9 787 361,93 €	3 303 687,54 €	9 516,72 €	159 981,17 €	121 612,20 €	1 886 679,90 €	14 763 860,46 €	- 487 526,48 €	14 276 333,98 €
Empréstimos de curto prazo	1 621 567,71 €	- €	- €	4 671,60 €	- €	1 334 612,22 €	3 291 077,85 €	- €	3 291 077,85 €
Adiantamentos por conta de vendas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fornecedores, c/c	373 660,58 €	57 614,41 €	2 957,26 €	45 318,83 €	75 056,02 €	- €	553 232,90 €	3 898,35 €	549 334,55 €
Fornecedores - Faltas em recepção e conformação	2 838 290,52 €	513 296,03 €	- €	- €	- €	- €	3 351 586,55 €	- 167 362,31 €	3 184 224,24 €
Créditos pela emissão do orçamento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Clientes e abonos c/c caução	2 205 979,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 205 979,53 €	- €	2 205 979,53 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e usuários	528 358,47 €	- €	- €	- €	- €	- €	528 358,47 €	- €	528 358,47 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	6 345,33 €	150 955,06 €	- €	- €	- €	- €	157 300,39 €	- €	156 805,06 €
Estado e outros entes públicos	180 088,79 €	290 323,30 €	1 682,09 €	25 432,06 €	39 051,13 €	67,23 €	546 805,60 €	- €	546 805,60 €
Administração autónoma	23 002,83 €	- €	- €	- €	- €	- €	23 002,83 €	- €	23 002,83 €
Dívidas cedentes	3 343 174,31 €	2 188 585,39 €	3 327,37 €	84 552,36 €	13 426,05 €	21 671,45 €	5 633 662,94 €	- 475 287,67 €	5 158 375,27 €
Fornecedores de imobilizado, fact. em recepção e co	327 848,40 €	103 224,95 €	- €	- €	- €	- €	431 073,35 €	37 972,13 €	469 045,48 €
TOTAL	23 274 010,18 €	5 190 931,96 €	9 516,72 €	377 452,25 €	121 612,20 €	1 886 679,90 €	28 254 223,90 €	- 2 524 770,98 €	25 729 452,92 €

Viseu, 7 de junho de 2019

Asssembleia Municipal
de
VISEU
António